

TRANSTORNO MENTAL COMUM EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO ÚLTIMO ANO DA ÁREA DA SAÚDE

NASCIMENTO, M. M.^{1*}; SILVA, L. P.¹; SOUZA, B. O. P.²; REIS, J. O. L.¹; FERNANDES, J. M.¹; PRETO, V. A.³.

¹ Graduandas em Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

² Enfermagem, Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto

³ Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

Configura-se Transtornos Mentais Comuns aqueles que apresentam sintomas não-psicóticos, representados por insônia, esquecimento, irritabilidade, fadiga e queixas somáticas (cefaleia, tremores, entre outros), o qual causa impactos significativos nos relacionamentos e qualidade de vida dos que o possuem. Objetivou-se identificar nos estudantes universitários do último ano da área da saúde os que apresentam Transtornos Mentais Comuns. Estudo de abordagem quantitativa, descritivo e exploratório. Amostra aleatorizada de 184 participantes. Aplicou-se questionário Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) e sociodemográfico. Realizada a estatística descritiva das variáveis e teste Qui-quadrado de Pearson ou Fisher. Os resultados evidenciaram que 63,0% dos universitários da área da saúde do último ano apresentavam transtornos mentais comuns e 37,0% não apresentavam, sendo que, dos 63,0%, 15,8% eram do curso de fisioterapia, cujo qual se obteve uma maior porcentagem, e 2,7% do curso de Educação Física, com menor resultado. Não se evidencia na literatura justificativa para tal valor na fisioterapia, porém, nota-se que as áreas da saúde de maneira geral possuem uma grande responsabilidade de cuidar de outras vidas, onde futuramente os universitários terão que aprender a lidar diariamente com a dor e o sofrimento, além do medo de errar. O menor índice para o curso de Educação Física pode ser evidenciado pelos benefícios da atividade física, elemento este fundamental e responsável por atuar nos fatores psicológicos, como distrações e interações sociais, e também nos fatores fisiológicos, como o aumento da endorfina, responsável pela sensação de bem estar.

CEP: 3.175.797

Descritores: Estudantes; Transtorno Mental Comum; Área da saúde.